

**BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 03/2026 – SEAPI**

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL  
DE 08 A 14 DE JANEIRO DE 2026**

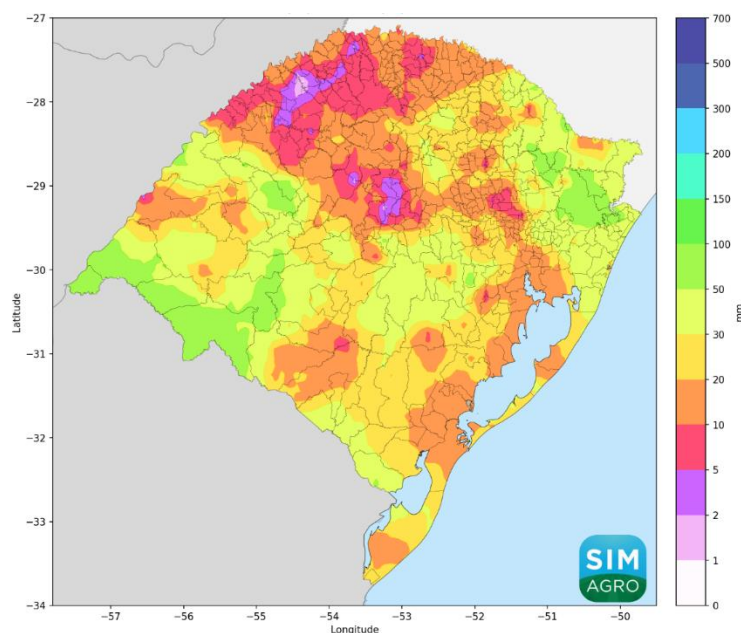
Nos últimos dias, o tempo permaneceu instável em grande parte do território gaúcho. Na quinta-feira (08/01), a passagem de uma frente fria deixou o tempo instável em todo o estado, com registro de chuva em praticamente todas as regiões. Os maiores volumes foram observados na região Central, enquanto nas demais áreas os acumulados variaram entre fracos e moderados, com pontos isolados de chuva forte. Na sexta-feira (09/01) e no sábado (10/01), o tempo seguiu instável devido à atuação de um sistema de baixa pressão, mantendo a ocorrência de precipitação em praticamente todo o estado. Na porção nordeste, alguns pontos isolados registraram volumes próximos a 100 milímetros.

No domingo (11/01) e na segunda-feira (12/01), a formação de um ciclone extratropical próximo ao Rio Grande do Sul manteve o tempo instável em boa parte do território gaúcho. Nesse período, houve registro de precipitação fraca a moderada, pontualmente forte em áreas isoladas. No dia 11/01, no Litoral Sul, foram observadas rajadas de vento que se aproximaram dos 50 km/h. Na terça-feira (13/01) e na quarta-feira (14/01), o afastamento do ciclone extratropical contribuiu para a redução dos volumes de precipitação e para a elevação das temperaturas. Assim, a ocorrência de chuva significativa ficou restrita ao litoral e às regiões adjacentes.

Ao longo da semana, os volumes acumulados de precipitação variaram entre 10 e 100 milímetros na maior parte do estado, com pontos isolados que ultrapassaram esse valor. O maior acumulado semanal foi registrado em São Francisco de Paula, com 104,7mm.

A menor temperatura foi observada em Sant’Ana do Livramento, com 12,3 °C no dia 12/01, enquanto a máxima ocorreu em Campo Bom e Sapucaia do Sul, alcançando 35,5 °C no dia 14/01.

**Figura 1 - Chuva ocorrida (em mm) de 08 a 14 de janeiro de 2026.**



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 14/01/2026.

## DESTAQUES DA SEMANA

A semeadura da **soja** atingiu 97% da área. Das lavouras estabelecidas, 21% está em floração e 5% em enchimento de grãos. As chuvas do período beneficiaram a cultura, proporcionando condições ambientais adequadas ao desenvolvimento das plantas. Os solos têm mantido boas condições de umidade em praticamente todo Estado, o que, associado ao clima propício, tem proporcionado desenvolvimento acelerado das plantas. Foram realizadas ressemeaduras pontuais em áreas com problemas de emergência ou tombamento, em função do excesso de chuvas nas semanas anteriores.

Para a cultura do **milho**, a umidade do solo e o calor adequados têm garantido o bom desenvolvimento das lavouras. Nas áreas onde poderiam ocorrer perdas pela falta de chuva em novembro e dezembro, as projeções têm sido reavaliadas e devem se mostrar menos expressivas. A semeadura está em fase final em várias regiões, atingindo 94% da área. A colheita já começou e avança bem, exceto onde o excesso de chuvas do período dificultou a operação.

A cultura do **arroz** se encontra, na maior parte das áreas no Estado, em desenvolvimento vegetativo. As chuvas frequentes têm garantido volumes satisfatórios nos reservatórios e cursos d'água, fundamentais nesta fase de alta demanda evaporativa. Os cultivos de ciclo intermediário e tardio, conforme o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), têm recebido tratamentos culturais, como capina e adubação nitrogenada em cobertura.

A semeadura de **feijão** segue na região da Serra, onde se concentram as maiores áreas de plantio, que estão predominantemente em fase de desenvolvimento vegetativo nas lavouras. Nas demais regiões do Estado, a colheita dos cultivares de ciclo precoce está em andamento.

As chuvas recentes, associadas à adequada umidade do solo e às temperaturas elevadas, têm proporcionado boas taxas de crescimento das **pastagens**, rápida rebrota após o pastejo e aumento da oferta forrageira. Em áreas com altura e lotação apropriadas, a qualidade da forragem está excelente. Em diversas regiões, a regularidade das precipitações resultou em excedente de massa verde, exigindo ajustes de manejo para a preservação da qualidade.

Na **bovinocultura**, destaca-se o bom estado corporal das matrizes, reflexo da adequada oferta de forragem e do conforto térmico nas propriedades, que possibilitaram maior tempo de pastejo e adequado bem-estar animal. Esse cenário tem contribuído para o desempenho dos rebanhos de corte, com andamento satisfatório dos manejos reprodutivos e taxas adequadas de ciclicidade das matrizes, enquanto na bovinocultura de leite a produção mantém-se estável na maior parte das regiões, com qualidade do leite dentro dos padrões exigidos.

Na **olericultura**, as folhosas apresentam, de modo geral, bom desempenho produtivo, embora com variações associadas às condições meteorológicas do período. Em áreas com temperaturas mais amenas ou cultivo em ambiente protegido, observa-se recuperação de produtividade após episódios de calor intenso, com bom desenvolvimento de culturas como alface, rúcula, couve, salsa e cebolinha. Regiões com maior umidade e chuvas frequentes registram dificuldades sobretudo em cultivos a campo, com redução do padrão comercial em função de podridões foliares e maior pressão de doenças.

Na **fruticultura**, os pomares de citros apresentam bom desenvolvimento vegetativo, adequada formação e crescimento dos frutos e carga produtiva compatível com o potencial das plantas, o que sustenta a continuidade da colheita ao longo do período. A cultura da melancia encontra-se em diferentes estágios produtivos, garantindo a continuidade da oferta. Em algumas regiões, predomina a fase de colheita, com elevado volume de produção e forte presença de frutos de origem local; em outras, a safra ainda está no início, com áreas em frutificação.

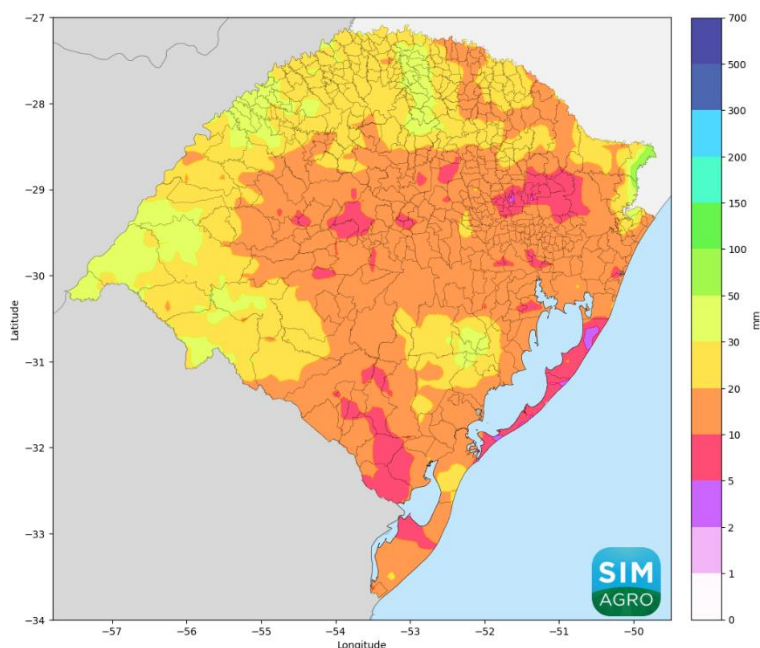
## PREVISÃO METEOROLÓGICA (15 A 18 DE JANEIRO)

Na quinta-feira (15/01), o tempo permanecerá estável em praticamente todo o estado, sem previsão de chuva significativa, e as temperaturas seguirão em gradual elevação. Na sexta-feira (16/01), a atuação de uma frente fria próxima ao Uruguai poderá trazer instabilidade para a metade sul do Rio Grande do Sul. Assim, há previsão de chuva fraca a moderada, localmente forte em pontos isolados, nessa região. No sábado (17/01), o tempo seguirá instável devido à passagem da frente fria, com previsão de chuva em grande parte do estado, exceto na porção sudeste. No domingo (18/01), a frente fria começará a avançar e reduzir sua influência sobre o território gaúcho, fazendo com que a precipitação fique restrita às porções oeste e norte do estado.

## TENDÊNCIA (19 A 21 DE JANEIRO 2026)

Na segunda-feira (19/01), a influência da frente fria seguirá diminuindo, mantendo a ocorrência de precipitação apenas em áreas isoladas das porções oeste e norte. Na terça-feira (20/01) e na quarta-feira (21/01), a atuação de um sistema de alta pressão favorecerá o retorno do tempo estável em todo o Rio Grande do Sul, sem previsão de chuva significativa. Nesse período, as temperaturas apresentarão elevada amplitude térmica diária. De forma geral, os acumulados de precipitação previstos variam entre 5 e 30 milímetros na maior parte do estado. As regiões da Fronteira Oeste, Missões, Alto Uruguai, Norte, Campos de Cima da Serra, Central e Sul, podem ter valores um pouco maiores do que 30 milímetros em pontos isolados.

Figura 2 - Chuva prevista (em mm) pelo modelo ICON de 15 a 21 de janeiro de 2026.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Luiz Felipe Rodrigues do Carmo – Meteorologista UFRGS

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Luísa Leupolt Campos – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS